



# BOLETIM



**Edição #395 | 29 de novembro de 2021**

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)*

## Editorial

### Investimento em SC

Conhecido pela sua relevância econômica para Santa Catarina, o polo pesqueiro recebeu uma boa notícia, com o anúncio, pelo governo estadual, do repasse de R\$ 28 milhões para 29 municípios, no âmbito do programa SC Mais Pesca, vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural.

O aporte certamente terá impacto positivo para a pesca artesanal de Santa Catarina, a partir da promessa de construção de atracadouros, trapiches, galpões para abrigo de embarcações, mercados públicos de peixe, câmaras frias de estocagem, ranchos coletivos de pesca e aquisição de equipamentos. Tudo isso deverá trazer benefícios para o setor e, consequentemente, as milhares de famílias catarinenses que vivem dessa atividade.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

**APOIO:**



## Destaque

### Alga redutora de gases



(Crédito: Divulgação/Symbrosia)

A alga vermelha, que gosta de águas tropicais ou temperadas quentes, a *Asparagopsis taxiformis* está sendo transformada em um suplemento para gado pela startup Symbrosia. Uma pesquisa mostrou que substituir apenas 0,4% da ração de uma vaca por essa alga reduz a quantidade de metano que o animal emite em mais de 90%.

A startup usa um sistema de aquicultura terrestre para cultivar as algas. Eles secam as algas marinhas para preservá-las naturalmente, e então a transformam em um produto para ração, o SVD. E esse trabalho levou a Symbrosia a ser selecionada pelo MIT para receber aporte de cerca de US\$ 2 milhões em prêmios de financiamento e mais oportunidades por meio de investidores e de venture capital.

Outra solução da companhia é o uso de algas marinhas para gado com baixo teor de metano, que visa combater a causa de 6% das emissões mundiais de gases de efeito estufa, que vêm de 1,5 bilhão de vacas que arrotam muito metano. As informações são da [Forbes](#).

APOIO:



## CONJUNTURA

**Carlos França, ministro das Relações Exteriores do Brasil, classificou como “protecionismo comercial” e “miopia” a proposta da União Europeia (UE) de banir a entrada de produtos agrícolas no bloco vindos de áreas de desmatamento, fazendo críticas ainda mais específicas à França por subsídios internos. Ele concedeu entrevista ao jornal britânico Financial Times, repercutida pelo [O Globo](#).**

**Neste mês, a UE apresentou uma proposta que pode determinar que países que vendem commodities para o bloco, como carne, soja e café, tenham de comprovar que elas não foram produzidas em áreas de desmatamento ou de degradação ambiental após 2020.** A regra, que ainda precisa ser aprovada pelo Parlamento europeu, valerá para áreas desmatadas ilegalmente e também para aquelas alvo de desflorestamento legal. O jornal destaca que, como o Brasil é grande fornecedor desses itens na mira da UE, a proposta reacendeu as tensões entre o bloco e o governo “de ultra direita” de Jair Bolsonaro, que enxergaria outras motivações por trás da decisão.

A partir desta segunda-feira (29), o Pix, meio de pagamento em tempo real criado pelo Banco Central, passa a aceitar mais dois tipos de serviços. Além de enviar e receber dinheiro, agora **será possível também sacar dinheiro sem necessidade de cartão bancário ou de crédito, nem de uma agência bancária. Com o Pix Saque e o Pix Troco**, a pessoa poderá sacar dinheiro usando o Pix em qualquer estabelecimento comercial ou caixa eletrônico que adote o serviço, explica o [UOL](#).

**O Ministério da Economia acompanha a evolução da nova variante da Covid-19, batizada de Ômicron e identificada pela primeira vez no continente africano. A percepção na pasta é de que o governo já tem experiência na detecção da crise sanitária e de sua potencial intensidade, mas a forma como a equipe econômica colocará em prática qualquer ajuda extra necessária pode variar a depender do montante exigido e, sobretudo, do andamento da PEC dos Precatórios**, destacou o [Estadão](#).

**A Latam apresentou na sexta-feira (26) um plano de recuperação que prevê a injeção de US\$ 8,19 bilhões (cerca de R\$ 46 bilhões) na empresa a partir de capital novo, títulos conversíveis e dívida**, segundo o [Poder 360](#). Em comunicado, a Latam afirma que, depois do processo de recuperação, deverá ter uma dívida total de US\$ 7,26 bilhões e liquidez de US\$ 2,67 bilhões.

# PESCA EM ANÁLISE

## Aquicultura

(Créditos: Jéssica Feller)

**A terceira edição do International Fish Congress e Fish Expo Brasil (IFC Brasil) chegou a o fim na sexta-feira (26). O evento confirmou o retorno, ainda que gradual, dos grandes encontros presenciais para a cadeia produtiva de pescado. Tanto o congresso quanto a feira foram realizados, entre os dias 24 a 26, dentro do resort Recanto Cataratas em Foz do Iguaçu (PR). A ampla estrutura possibilitou o livre acesso dos participantes a ambientes externos, permitindo que o protocolo sanitário municipal fosse cumprido.**



Utilizando o know-how adquirido na edição anterior, a organização se beneficiou do modelo híbrido. No pré-congresso, onde foram discutidas políticas públicas e o desenvolvimento da cadeia produtiva, o secretário nacional de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior, por exemplo, fez sua fala diretamente de Brasília, através de uma plataforma digital.

**Em um vídeo publicado no Instagram oficial da feira, a organização destacou a participação de mais de 1400 inscritos, com mais de 100 empresas patrocinadoras, um volume de negócios em torno dos R\$ 60 milhões, além de muitos negócios prospectados e iniciados. "Esse era o ambiente que a gente queria criar, que unisse conhecimento, negócios e reencontros" destacou Eliana Panty, diretora executiva do IFC.**

**"Foi um evento de cadeia de pescado extraordinário, um show de público, um show de debates, um show de feira e um show de negócios, um evento à altura do setor, um evento que o setor merece", disse o presidente do IFC, Altemir Gregolin. O IFC 2022 está agendado para acontecer entre os dias 31 de agosto e 2 setembro, também em Foz do Iguaçu.**

**A liberação da criação das tilápias no [Rio Grande do Sul](#) é tema de audiência pública nesta segunda-feira (29), na Assembleia Legislativa. Promovido pela Comissão de Saúde**

APOIO:



e Meio Ambiente, o evento ocorre em formato híbrido: presencialmente, na sala Dr. Maurício Cardoso, e virtualmente, pelos canais oficiais do parlamento na internet e com transmissão ao vivo pela TV da Assembleia.

**A atividade foi proposta pelo presidente da Frente Parlamentar para a Retomada da Economia no RS, deputado Clair Kuhn (MDB), que defende a regularização como uma alternativa de renda para as famílias, especialmente neste momento de recuperação econômica no Estado.** De acordo com ele, a aquicultura - que engloba a criação de peixes, crustáceos, moluscos, algas e outros organismos que vivem em ambientes aquáticos - oferece um amplo mercado a ser explorado.

O [O Globo](#) lembra que durante a declaração à imprensa após reunião com o presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, na última quarta-feira, sobre a criação de tilápia no lago da Usina de Itaipu, o presidente Jair Bolsonaro não citou nenhum ministro, mas falou de um secretário: Jorge Seif, da Aquicultura e Pesca (SAP). Conforme o veículo, Seif é um dos xodós do ocupante da cadeira mais importante da República, que repete com frequência que se arrependeu de não ter recriado o Ministério da Pesca para entregar ao subordinado. Seif também é um dos convidados mais frequentes das transmissões ao vivo semanais de Bolsonaro. O secretário costuma compartilhar em suas redes sociais trechos de vídeos com os vários elogios que recebe do chefe. Enquanto desfruta do prestígio presidencial, **Seif planeja seu futuro político: ele cogita se candidatar a deputado federal ou senador por Santa Catarina nas eleições do ano que vem. Para isso, está filiado desde abril ao PL, partido que agora também deve receber o próprio Bolsonaro.**



Para a piscicultura em Rondônia seguir em ascensão, o Sebrae em Rondônia, a Associação de Criadores de Peixe de Rondônia (Acripar), a Emater e diversos parceiros idealizaram os Dias Especiais de Piscicultura, que acontecem em Machadinho do Oeste (30/11) e Ariquemes (02/12), presencial e gratuitamente.

Como destaca o portal [Rondônia Ao Vivo](#), os eventos têm por objetivo sensibilizar e instruir piscicultores e profissionais da área da região do Vale do Jamari acerca dos aspectos técnicos de produção,

comercialização e fomento da piscicultura e padrões de sucesso que potencializam os resultados dessa atividade econômica.

## Pesca



(Créditos: Agência Brasil)

**O Estado do Rio de Janeiro ganhou uma Política Estadual de Incentivo às Atividades Econômicas Ligadas ao Mar.** A Lei 9.466/21, criada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), foi sancionada, nesta sexta-feira (25/11), pelo governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, e publicada no Diário Oficial do Executivo. Chamada de “Economia do Mar”, a política envolve as cadeias produtivas da pesca, da exploração de petróleo e do turismo costeiro, e prevê que o executivo estabeleça iniciativas para o desenvolvimento econômico pelos próximos nove anos, em consonância com o novo Regime de Recuperação Fiscal.

Conforme o portal da [Alerj](#), a política contempla uma série de atividades, desde o turismo marítimo e o mergulho recreativo até a extração de óleo e gás e a construção de embarcações. **Ainda são citados a pesca e o processamento de frutos do mar, a instalação de novos portos, a defesa em alto mar, a dragagem, o aperfeiçoamento dos sistemas de saneamento básico e a popularização das ciências do mar.** A política será implementada em consonância com a Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM) e com o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), observadas as especificidades do Estado do Rio de Janeiro. Na justificativa do texto, os deputados afirmam que a política se

APOIO:



respalda em seminários e visitas técnicas feitas pelo Fórum de Desenvolvimento Econômico da Alerj a instituições como a Firjan e o Arsenal de Marinha.

**Em ação inédita, pescadores e pescadoras vão ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra o Complexo Industrial e Portuário de Suape (Suape), no litoral sul de Pernambuco, e a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH).** O [Marco Zero](#) conta que a história começou há dez anos, quando os danos causados pelas obras de uma dragagem, que incluíram dinamites para explodir rochas e recifes, provocaram a destruição do ambiente pesqueiro e a morte de animais, com destaque para o mero, um peixe de grande porte ameaçado de extinção. A Colônia de Pescadores do Cabo de Santo Agostinho (Z-08), que representa as cidades de Suape, Gaibu, Xaréu, Pontezinha e Itapuama, está desde 2011 brigando na Justiça por reconhecimento, contra o Suape e a CPRH.

A Z-08 teve sentença favorável na primeira e na segunda instâncias, que atestaram os prejuízos socioambientais causados por Suape e pela omissão da CPRH ao emitir licença autorizando dragagens sem que os estudos apresentados pela empresa fossem suficientes, dessem qualquer visibilidade à existência da pesca artesanal e previssem os possíveis danos e medidas mitigadoras ou compensatórias. Mas o Suape discorda e resolve levar o caso a Brasília, ao STJ. Por isso, neste mês de novembro, em ação inédita, homens e mulheres das águas resolveram apelar ao Supremo por licenças ambientais para expedição e renovação de dragagem sejam dadas somente mediante estudos prévios criteriosos sobre as chamadas áreas de “bota-fora oceânico” e também mediante apresentação e execução de medidas mitigadoras dos impactos, além de medidas compensatórias, de natureza ambiental, financeira e social.

**O porto de Saint-Malo, na França, amanheceu na sexta-feira (25) com um protesto de pescadores bloqueando um barco para travar o túnel do Canal da Mancha. Os manifestantes pedem para que seja feito um novo acordo entre os governos francês e britânico para liberar mais licenças de pesca no território do Reino Unido.**

Conforme destaca o [UOL](#), a quantidade de permissões foi alterada com o Brexit. Um acordo comercial assinado no final de 2020 prevê que os pescadores europeus devem provar que já pescavam nestas águas para continuarem tendo acesso. No entanto, o Reino Unido e a França diferem quanto ao tipo e ao escopo dos documentos comprobativos. Cerca de 25% das trocas entre o Reino Unido e a Europa precisam passar pelo túnel.



## Indústria

Se há dois anos o que tirava o sono de investidores e consumidores era a adoção ainda incipiente pelas companhias de práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), hoje a preocupação é outra. Eles temem que, **na ânsia de se mostrarem sustentáveis, as empresas caiam na tentação do greenwashing. A prática, caracterizada pela propaganda de iniciativas que teoricamente beneficiam a sociedade e o meio ambiente, mas não têm procurado respaldo na realidade, têm se tornado cada vez mais comuns. E a prova disso, como destaca o [Capital Aberto](#), é o número crescente de sociedades arrastadas aos tribunais para explicar promessas vazias e práticas comerciais desleais e enganosas.**

De acordo com o relatório “ Global Climate Litigation Report ”, elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), em parceria com a Universidade de Columbia, apenas as litigâncias climáticas representam cerca de 1.550 ações judiciais em trâmite em 38 países. O rol de acusados inclui não apenas empresas privadas, mas também órgãos governamentais. Do total de processos, apenas os Estados Unidos concentram pelo menos 1,2 mil, um aumento de 75% em relação a 2017. Casos de fraude contra investidores e consumidores são apontados pelo relatório como um dos motivos para a aberturas de tantos processos.

A **[Assembleia Legislativa do Paraná](#) promove amanhã (30) um debate sobre as condições de trabalho dos funcionários de frigoríficos.** A audiência pública "Trabalho em Frigoríficos: alteração da Norma Regulamentadora nº 36" ocorre a partir das 9 h e é uma proposição do deputado Arilson Chiorato (PT). **A Secretaria de Previdência e do Trabalho do Ministério da Economia pretende revisar a Norma Regulamentadora (NR) 36, que trata da segurança de trabalhadores do setor de frigoríficos.** O evento contará com transmissão da TV Assembleia e das redes sociais do Legislativo.

A NR 36 estabelece os requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano. A norma pretende garantir a segurança, a saúde e a qualidade de vida no trabalho. As NRs são um conjunto de disposições e procedimentos técnicos relacionados à segurança e saúde do trabalhador em determinada atividade ou função profissional.



## Varejo

**O e-commerce faturou R\$ 5,419 bilhões na Black Friday, 5,8% a mais do que o registrado em igual período do ano passado**, revela levantamento divulgado pela Neotrust - unidade de negócio do T.Group. O resultado considera as compras realizadas via e-commerce entre a meia-noite de quinta-feira (25) e 23h59 de sexta-feira (26) em todo o País.

**O volume de pedidos, contudo, foi 0,5% menor que o registrado no ano passado**, totalizando 7,618 milhões nas 48 horas monitoradas deste ano. O tíquete médio (valor médio gasto por compra) foi 6,4% superior ao de 2020, em R\$ 711,38, explicou o [Estadão](#).

**Dos dez produtos mais vendidos durante a Black Friday no Mercado Livre, oito foram de supermercado**, categoria que cresceu 540% em volume na edição deste ano do evento, que ocorreu na sexta-feira (26). A inflação em alta deixou itens caros em segundo plano, e muitos consumidores com orçamento apertado adiaram a compra de celular para encher carrinhos com comida, papel higiênico e ração de pet. A avaliação foi de Fernando Yunes, que lidera a operação do Mercado Livre no Brasil, em entrevista à [Folha](#).

**Na Black Friday, a Amazon enfrentou protestos no Brasil e em vários países do mundo**. No Brasil, a ação foi convocada pelo Sindicato de Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Settaport), que representa os trabalhadores do Porto de Santos. A entidade pede uma melhoria nas condições de trabalho e que Amazon pague seus impostos no Brasil, explica o [O Globo](#).

A pandemia foi como um terremoto na já capenga economia brasileira. Depois de um ano salvo pelo Auxílio Emergencial, a realidade se impôs numa primeira onda que abalou os resultados do mercado no terceiro trimestre deste ano. **As vendas de varejo no Carrefour e no Grupo Pão de Açúcar caíram 8% e 5%, respectivamente, pressionadas pelo declínio de categorias não alimentares. E este parece ser só o começo. Com a quarta maior taxa de desemprego do mundo, segundo ranking da Austin Rating, e ameaça de recessão, o cenário que se desenha para 2022 no Brasil é sombrio**. “Ainda há incertezas sobre o ano que vem, mas a perspectiva no setor é negativa”, disse Eduardo Terra, presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo.

**Ao longo do ano, o consumidor desceu para marcas mais baratas e migrou em parte para o atacarejo**. Seu último recurso agora é enxugar o carrinho de compras. Se confirmada a tendência, veremos a retração do consumo alimentar — um dos mais resilientes a crises —, o que não acontecia desde 2016, lembrou a [Isto É Dinheiro](#).



## Food Service

**As redes sociais tornaram-se ferramentas de repercussão para estabelecimentos paulistanos e, ao mesmo tempo, fonte de renda para criadores de conteúdo.** No TikTok e no Instagram, páginas e vídeos de dicas de lugares para comer e beber são um sucesso e levam o público para conhecer restaurantes e bares espalhados pela capital paulista.

**Formados em direito e hotelaria, respectivamente, Edu Feltrin, 28 anos, e Carol Barduk, 29, migraram de profissão e, hoje, são criadores de conteúdo digital. Eles são donos do perfil TuristandoSP, que conta com mais de 700 mil seguidores em cada rede social, Instagram e TikTok.**

A página de Instagram surgiu em 2017 como um hobby, mas tornou-se a fonte de renda do casal. Com a pandemia e a popularização do TikTok, eles encontraram o sucesso como "o casal paulista que ama turistar", contextualizou o [Agora](#).

A relação dos japoneses com as cerejeiras vai além da contemplação da natureza. Muito antes da Era Moderna, elas ajudavam os camponeses a identificar que o inverno estava próximo do fim. Além disso, sua floração —chamada de sakura— traz o simbolismo da alegria e da paz, mas também um aviso sobre a brevidade da vida. No Japão, admirar esse desabrochar da cerejeira se tornou uma tradição importante no calendário.

Do outro lado do planeta, **em São Paulo, o salão do restaurante japonês Maza abriga uma linda cerejeira. É ela o achado do lugar e quem dá boas-vindas aos clientes, que depois escolhem uma mesa em um dos três ambientes da casa, além do balcão, em um espaço marcado pela abundância de madeira, pedras, luz natural e muito verde.** Inaugurado em agosto de 2020 no Itaim Bibi, o negócio é uma homenagem dos sócios e irmãos Thiago Yuji e Igour Kenji Yoshimori ao pai deles, Sérgio, carinhosamente apelidado de Maza, como explica a [Folha](#).